



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

É necessária uma visão prospectiva quanto a um mecanismo eficaz de longo prazo para o desenvolvimento de habitações para as gentes de Macau, e convém não esquecer os terrenos recuperados envolvidos em corrupção e a responsabilidade de construir habitações públicas nos terrenos não aproveitados. Quanto aos terrenos envolvidos em corrupção, o terreno inicialmente destinado à construção do *La Scala* pode ser aproveitado para a construção de mais de 10 mil habitações públicas. Os cidadãos, a par de questionar o Governo quanto à decisão de excluir alguns terrenos da lista de recuperação de 113 terrenos desaproveitados, já começaram a chamar a atenção, sucessivamente, para os relevantes interesses resultantes da recuperação de alguns terrenos de grande dimensão, por exemplo, o que foi concedido antes da transferência, com uma área de cerca de 130 mil metros quadrados, destinado à construção do chamado parque temático do mundo oceânico. Até à data nada foi construído, portanto, podem ser ali construídas 20 mil fracções de habitação pública. A recuperação enérgica dos terrenos envolvidos em corrupção e desaproveitados favorecerá a oferta de mais de 40 mil fracções habitacionais, a que se acresce a concretização nos Novos Aterros do conceito “terras de Macau destinadas aos residentes de Macau”, sendo possível assegurar que todos tenham uma casa e contribuir para obter as condições suficientes para se restabelecer o regime de pontuação em relação à habitação económica.

IE-2015-08-03-Ng Kuok Cheong (p) FL-MMC



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) já declarou a nulidade da concessão de cinco terrenos (ou seja, os terrenos localizados em frente do Aeroporto Internacional, entre a Avenida Wai Long e a Estrada da Ponta da Cabrita) envolvidos em corrupção e onde estava planeada a construção do projecto *La Scala*. A população espera que estes terrenos sejam destinados, de imediato, à construção de habitações públicas, com um espaço habitacional superior a 500 mil metros quadrados. Depois da conclusão dos processos judiciais, o tribunal acabou por tomar uma decisão justa. Neste momento, qual é o serviço público designado pelo Governo da RAEM para assumir a responsabilidade de planear o desenvolvimento dos referidos terrenos? Deve, ou não, proceder-se ao planeamento imediato da construção nos referidos terrenos de um número não inferior a 15 mil fracções de habitação pública?
2. O Governo publicou, neste ano, a caducidade da concessão dos terrenos habitacionais desaproveitados e decidiu recuperá-los. De entre os referidos terrenos, qual é a área dos terrenos habitacionais não envolvidos em quaisquer processos? Quantas habitações públicas se planeiam construir? No que toca aos terrenos desaproveitados que não foram “libertados” e que não contaram ainda com a publicação da sua



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

recuperação, incluindo o terreno concedido para o projecto do parque temático do mundo oceânico, no qual se podem construir 20 mil habitações públicas, é possível, ou não, neste momento, ser tomada a decisão da sua recuperação, com vista a construir, o mais breve possível, habitação pública?

3. Considerando que a recuperação dos terrenos desaproveitados e envolvidos em casos de corrupção possibilita a construção de mais de 40 mil habitações públicas e que os Novos Aterros vão também ampliar a reserva de terrenos para habitação pública, o Governo admite, ou não, que já possui suficiente capacidade de oferta, com vista a preparar o restabelecimento do regime de pontuação em relação à habitação económica?

3 de Agosto de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Ng Kuok Cheong